



# *Semana do Conhecimento*

UFMG  
2016

*Cultivar Vidas: Ciência e Sociedade*

**Organização do Acervo  
Documental dos Salões de  
Arte da Prefeitura de Belo  
Horizonte**

realização

UFMG

# Organização do Acervo Documental dos Salões de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte

Programa Visibilidade e Memória: realizado no Centro Cultural da UFMG

Área da História da Arte

**Coordenador/Orientador:** Rodrigo Vivas Andrade (Doutor em História da Arte - Belas Artes - Departamento de Artes Plásticas)

**Autora:** Cintya Guedes Ornelas (Graduanda - Arquitetura e Urbanismo)

**Coautores:** Aline Maracahipe Rocha (Graduanda - Arquitetura e Urbanismo);  
Ana Clara Souza Antunes (Graduanda - Museologia);  
André Luís Martins Amaral (Graduando - História);  
Henrique Meira de Souza (Graduando - Artes Visuais);  
Nelyane Santos (Doutoranda – Artes Visuais)

**Instituições financiadoras/parceiras:** PROEX

# A organização do Acervo Documental



O desenvolvimento deste acervo digital tem como objetivo:

- contribuir para a agilidade da escrita de artigos, textos acadêmicos, projetos de pesquisa e de curadoria;
- oferecer aos discentes e aos bolsistas do projeto, o contato e prática de análise de fontes documentais relativas à história da arte em Belo Horizonte e suas relações com o cenário nacional.
- fomentar palestras e seminários de formação não só para o público acadêmico como aberto para a população em geral

# Grupo de pesquisa Memória das Artes Visuais (MAV)



O grupo de pesquisa tem como objetivo:

- Comunicação e diálogo – conhecimento e pesquisa dos acervos artísticos localizados em Belo Horizonte, como o Museu da Pampulha, Museu Mineiro e principalmente, o Museu Histórico Abílio Barreto;
- Objetos de pesquisa: acervos artísticos de instituições públicas;
- Em conjunto com o Projeto Visualidades e Memória desenvolve-se o tema: História da Arte em Belo Horizonte: uma revisão.

## Salões de Arte de Belo Horizonte

Os Salões de Arte de Belo Horizonte foram, por cerca de quatro décadas, o principal evento do circuito artístico da cidade tendo grande relevância nacional, além de ser fundamental para a consagração e visibilidade dos artistas participantes.

O recorte temporal feito para a organização das fontes, se restringe ao período de 1959 a 1979, com a década de 1960 em processo de finalização; dado a falta de pesquisas em história da arte abordando o evento e seus desdobramentos. Com a criação deste sistema de organização, é possível ordenar o acesso a todo o material coletado e desenvolvido, fomentando diversas pesquisas relacionadas aos salões de arte de Belo Horizonte.

As fontes documentais sobre esse evento são, juntamente com as obras de arte, as principais fontes de pesquisa para resgatar e analisar a memória das artes visuais em Minas Gerais e no país.

# Fases do processo de organização

## Coleta de imagens

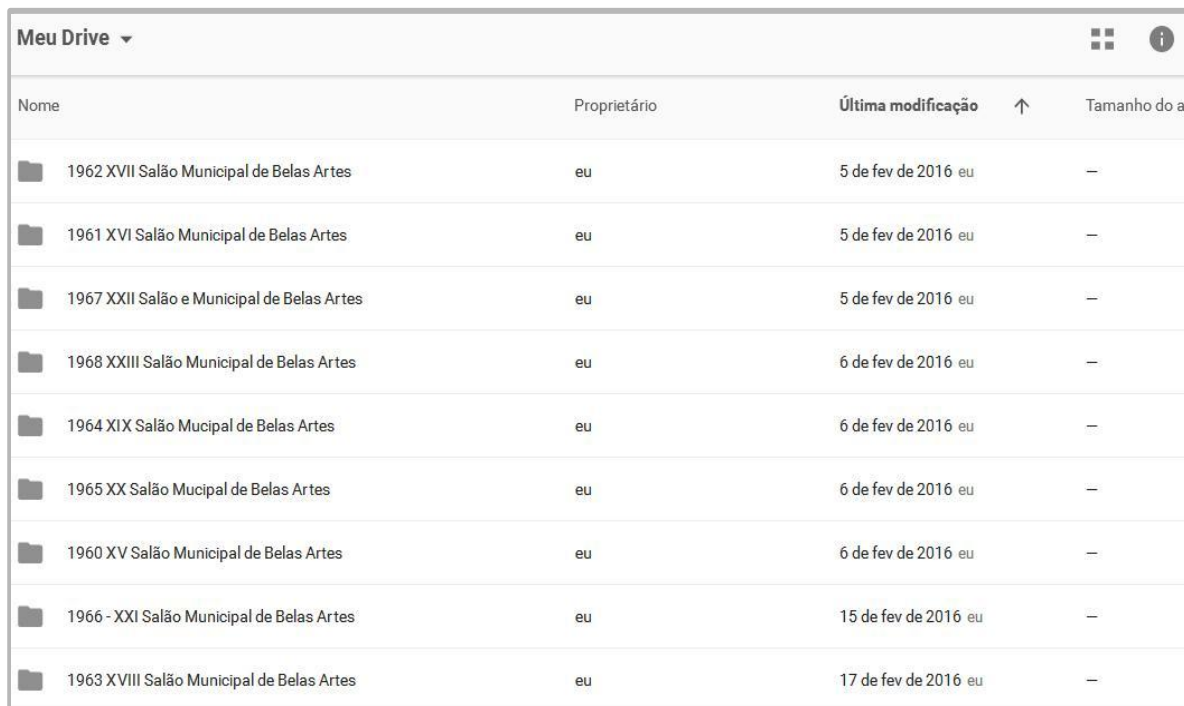
A primeira fase da metodologia aplicada consistiu em fotografar todos os documentos relacionados ao Salão de Arte presentes no Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte - APCBH. Além desta, buscou-se complementações de documentação na Hemeroteca da Biblioteca Pública Estadual Professor Luiz de Bessa, na Biblioteca da Escola Belas Artes da UFMG e na Biblioteca Nacional.



Figura 1- Arquivo Público de Belo Horizonte  
Fonte: [www.portalpvh.pvh.gov.br](http://www.portalpvh.pvh.gov.br) (2016)

# Fases do processo de organização

## Plataforma de organização online



Nome	Proprietário	Última modificação	Tamanho do arquivo
1962 XXVII Salão Municipal de Belas Artes	eu	5 de fev de 2016 eu	—
1961 XVI Salão Municipal de Belas Artes	eu	5 de fev de 2016 eu	—
1967 XXII Salão e Municipal de Belas Artes	eu	5 de fev de 2016 eu	—
1968 XXIII Salão Municipal de Belas Artes	eu	6 de fev de 2016 eu	—
1964 XIX Salão Mucipal de Belas Artes	eu	6 de fev de 2016 eu	—
1965 XX Salão Mucipal de Belas Artes	eu	6 de fev de 2016 eu	—
1960 XV Salão Municipal de Belas Artes	eu	6 de fev de 2016 eu	—
1966 - XXI Salão Municipal de Belas Artes	eu	15 de fev de 2016 eu	—
1963 XVIII Salão Municipal de Belas Artes	eu	17 de fev de 2016 eu	—

Após a coleta de imagens, foi considerado a organização dos arquivos em conjunto. Portanto, foi utilizado uma plataforma online (Google drive), criando pastas referente a cada ano no recorte temporal das décadas. Exemplo: Drive da década de 60.

Figura 2- Imagem da organização dos arquivos retirada da plataforma de organização online.

# Fases do processo de organização

## Plataforma de organização online



Nome	Proprietário	Última modi...	↓
📁 Catálogo	eu	21 de mar de 2016	
📁 Transcrições	eu	21 de mar de 2016	
📁 Fontes Jornalísticas	eu	18 de fev de 2016	
📁 Doc-administrativa	eu	11 de fev de 2016	
📄 ppt 1968 👤	eu	8 de ago de 2016	

Depois da divisão por ano, internamente foram criadas pastas com os títulos referentes para cada tipo de documento coletado e produzido.

Figura 3- Imagem da organização dos arquivos retirada da plataforma de organização online.

Além disso, foram produzidos arquivos em power point relativos aos anos dos salões; contendo imagens e ficha técnica das obras dos artistas premiados.



## Categorias de Fontes: Catálogos



Figura 3- Capa e contracapa do catálogo do XIX Salão Municipal de Belas Artes de 1964.

Fonte: APCBH- Acervo Público de Belo Horizonte.

# Categorias de Fontes: Documentação Administrativa

APCBH

XXII SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES  
MUSEU DE ARTE DE BELO HORIZONTE

AP. 01.01.00  
1967.11.05  
N.º 14  
A 0233

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME BERNARDO CARO 006

NACIONALIDADE BRASILEIRO

RESIDÊNCIA - RUA R. DE COSTA AGUIAR - C N.º 465

TEL. 97366 - 23792 CIDADE CAMPINAS - SÃO PAULO

TÍTULO DA OBRA	SECÇÃO	A VENDA?	VALOR?	DATADO DE
1 - MULHERES X DESTINO	GRAVURA XILO	SIM	NCR \$ 120,00 9 cópia	1967
2 - MULHERES X PERDIÇÃO	GRAVURA XILO	SIM	NCR \$ 120,00 A cópia	1967
3 - MULHERES X RITUAL	GRAVURA XILO	SIM	NCR \$ 120,00 9 cópia	1967

requerente declara conhecer o regulamento do XXII Salão Municipal de Belas Artes e submete-se a todas as exigências do mesmo.

data 5 de Novembro de 1967

Bernardo Caro  
Assinatura do participante

Voto para composição da Comissão do Júri de seleção e premiação nos seguintes críticos:

1 - GERALDO FERRAZ

2 - JAIME MAURÍCIO

IMPRESSOS

Figura 4- Ficha de inscrição do artista Bernardo Caro para o XXII Salão Municipal de Belas Artes, de 1967.  
Fonte: APCBH- Acervo Público de Belo Horizonte.

# Categorias de Fontes: Fontes Jornalísticas

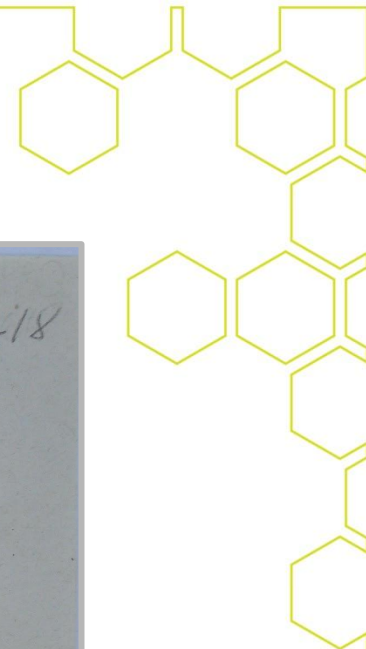


Figura 5- Recorte do Jornal Diário da Tarde de 18 de outubro de 1967

Fonte: APCBH- Acervo Público de Belo Horizonte

# Sistematização das informações - Transcrições de documentos

Estado de Minas, Belo Horizonte, 06 de novembro de 1967.

Escreve-me um artista jovem desses que uma oportunidade para apresentar a sua arte. Ele comenta regulamento do XXII Salão de Artes Plásticas da Prefeitura, a realizar-se em dezembro considera-o excelente, mas, com apenas uma dúvida: a escolha do júri.

REVELA que a arte nova, de vanguarda, em Minas, começou a despontar não faz um ano e já arrebatou prêmios consideráveis fora do Estado. E enumera Sérgio Lermann, que arrebatou o primeiro prêmio no Salão de Vitória; José Ronaldo Lima, menção honrosa no XXI da Prefeitura e agora na IX Bienal de São Paulo, o segundo lugar para o Melhor Artista Mineiro — Prêmio Hidrominas; Sérgio de Paula vencedor do Salão do Pequeno Quadro; Terezinha Soares que teve o prêmio de gravura no Salão de Campinas.

PROTESTA, contudo, o missivista contra o regulamento na parte em que observa a escolha dos jurados. Estes serão escolhidos pelos artistas que ele chama de velhos e que nunca votarão contra quem os escolheu. Sugere, portanto, (opinião já dada por alguns críticos em outros anos) que o júri seja aberto ao público para que este possa acompanhar as decisões, impedindo a preterição dos novos o que fatalmente acontecerá se tal medida não for tomada.

NAO SEI SE DARIA certo uma comissão de jurados trabalhar sob as vistas do público, pois este fato poderia levar o constrangimento aos seus membros, mas, tenho outra sugestão: que o júri fosse composto de pessoas estranhas ao "metier" artístico de Minas e escolhido entre nomes diferentes dos que, todos os anos são convocados para julgar todos os concursos em nosso Estado. Acredito que com essa medida os novos poderiam concorrer tranquilamente. Com a palavra o Sr. Renato Falci.

PETRONIO BAX abre a sua exposição de 25 telas dia 9 na Galeria Bau. O Sr. Thales Assis das Chagas será mantido na vice-presidência do Banco do Estado. A propósito fui informado de que, com a designação do Sr. João Quadros para a presidência do Banco do Estado, a vaga de diretor que se abriria no Banco do Crédito e Real será cancelada. Ou, por outra: para ela irá o Sr. Paulo Veiga Sales, atual vice-presidente administrativo do Banco do Estado. O lugar do Sr. Veiga Sales neste banco é que não seria preenchido. O Sr. Thales das Chagas ficaria como único vice.

Por um processo de seleção de informações relevantes, foi desenvolvida uma lista com reportagens para ilustrar os fatos e críticas ocorridos nos Salões de Arte em Belo Horizonte, gerando transcrições completas de forma à reduzir o tempo de busca.

Figura 6- Imagem da transcrição do jornal Estado de Minas de 08 de novembro de 1967 retirada da plataforma de organização online.

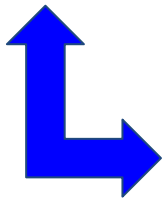
# Resultados

O projeto encontra-se em andamento.  
Os resultados até o momento são:

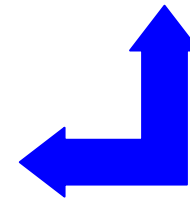
Criação de um processo independente de sistematização da informação para facilitar a busca por documentos



Criação de mecanismos de colaboração na pesquisa de curadoria de exposições com os artistas dos Salões



Fomentar palestras e seminários de formação não só para o público acadêmico como aberto para a população em geral



# Resultados



**Encontro com o PESQUISADOR:**

com  
**NELYANE SANTOS**  
e  
**GISELE GUEDES**  
(grupo de pesquisa  
Memória das Artes Visuais  
em Belo Horizonte)

1º de abril de 2016 às 18hs  
Museu Mineiro  
Av. João Pinheiro, 342, Funcionários  
Belo Horizonte - MG  
tel: (31) 32691106  
Entrada Gratuita (Sujeita a lotação da sala)

Apelo:         



Encontro com o Pesquisador, em abril de 2016 no Museu Mineiro, ministrado por Nelyane Santos e Gisele Guedes. Foto do evento: Rodrigo Vivas.

# Resultados



Participação na 14ª Semana dos Museus em maio de 2016, com a oficina História da Arte em Belo Horizonte, aberto pelo professor Rodrigo Vivas e ministrado por Nelyane Santos. Foto: Domingos Mazzilli.

**Semana do  
Conhecimento** | UFMG  
2016  
*Cultivar Vidas: Ciência e Sociedade*

# Resultados



Participação na 10ª Primavera de Museus em setembro de 2016, com a oficina História da Arte em Belo Horizonte: Acervo do Museu de Arte da Pampulha, ministrado por Nelyane Santos.



# Agradecimentos

Agradecemos à equipe do Centro Cultural; ao APCBH; à Biblioteca da EBA; a integrante Gisele Guedes, além dos bolsistas que já passaram pelo projeto, e deixaram uma enorme contribuição para a pesquisa.

# Referência Bibliográfica

VIVAS, Rodrigo . Por uma História da Arte em Belo Horizonte: artistas, exposições e salões de arte. 1. ed. Belo Horizonte: ComArte, 2012. v. 1. 246p .

VIVAS, Rodrigo; GUEDES, Gisele. Da Narrativa Comum à História da Arte: Uma Proposta Metodológica. Art Sensorium. Revista Interdisciplinar Internacional de Artes Visuais. 2015. VOL. 2, N.1.

Referência de imagem:

Figura 1- Arquivo Público de Belo Horizonte:

Arquivo Público da Cidade passa por reforma e amplia atendimento. Disponível em <<http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/noticia.do?evento=portlet&pAc=not&idConteudo=117266&pldPlc=&app=salanoticias>>. Acessado em 03 out. 2016.